

Enfermeira elabora tese de mestrado com base em relato de pacientes

Refletir sobre os cuidados de enfermagem a partir do relato das pacientes. Esse foi o objetivo da enfermeira Sabrina Ayd ao desenvolver o trabalho *O câncer de mama localmente avançado*, tema de sua dissertação de mestrado na Escola de Enfermagem Anna Nery, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Embora faça parte da equipe do HC IV, Sabrina entrevistou pacientes que frequentam a sala de curativos do HC III, um dos locais onde atuou durante o período de Residência que fez no INCA, entre 2005 e 2007. "Queria saber como essas mulheres se sentem, como percebem o câncer na mama. As feridas as fragilizam, mexem com seu emocional", explica.

A partir de seu trabalho, Sabrina concluiu que os profissionais não devem estar centrados apenas no tratamento das feridas, mas utilizar a abordagem e a assistência de Enfermagem para perceber as demais necessidades físicas e emocionais das pacientes. "Devemos ajudar na melhoria da autoestima e do conforto dessas mulheres, focando o nosso cuidado nas demandas que elas apresentam", afirma.



O tema da dissertação de mestrado de Sabrina Ayd foi o câncer de mama localmente avançado

INCA e Prefeitura do Rio juntos no tratamento do câncer de mama

O INCA firmou uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro para oferecer tratamento conjunto aos pacientes acometidos por câncer de mama. O acordo foi selado com um encontro no HC III, no dia 18 de novembro, do qual participaram o diretor da unidade, César Lasmar; o vice-diretor, Carlos Frederico Lima, e o chefe da Mastologia, Pedro Aurélio Ormonde. As mastologistas Solange Malfacini e Fátima Enes representaram a secretaria. Na reunião, foram abordados assuntos como o número de casos de câncer de mama no Estado do Rio de Janeiro e a rotina do paciente em tratamento no HC III.

A parceria prevê que o paciente inicie o tratamento no INCA e dê continuidade no posto de saúde mais próximo de sua residência. O objetivo é otimizar recursos e tempo, tanto de diagnóstico quanto de tratamento. Segundo Carlos Frederico Lima, o câncer de mama tem como características a alta prevalência na população feminina e a longa sobrevida. "O ideal é tratar o quanto antes e dar qualidade de vida aos pacientes", afirma.

Um estudo mostra que 70% dos pacientes atendidos no HC III são do município do Rio de Janeiro, e que a maioria deles apresenta diagnóstico de câncer nos estágios II e III (intermediários). Na unidade, os pacientes são acompanhados por uma equipe multiprofissional durante todo o tratamento.



Pedro Aurélio, César Lasmar e Carlos Frederico Lima participaram do encontro no HC III